

DOI: <https://doi.org/10.58871/cp01>

**ASPECTOS E DESAFIOS DO ALEITAMENTO MATERNO EM UTI NEONATAL:
UMA REVISÃO DA LITERATURA**

**ASPECTS AND CHALLENGES OF BREASTFEEDING IN NEONATAL ICU: A
LITERATURE REVIEW**

ANA LETÍCIA DE OLIVEIRA LUSTOSA

Enfermeira pela Christus Faculdade do Piauí – CHRISFAPI, Piripiri/Piauí.

MARISTELA CARVALHO RUFINO

Enfermeira pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – Uniplan, Piripiri/Piauí.

AUZAIR MORAES DE OLIVEIRA

Enfermeira pela Christus Faculdade do Piauí – CHRISFAPI, Piripiri/Piauí.

PEDRO HENRIQUE ANDRADE DE VASCONCELOS

Graduando em Enfermagem pela Universidade Norte do Paraná – Unopar, Piripiri/Piauí.

LUCAS PEREIRA DE OLIVEIRA FRANCO

Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte/CE.

ERNANDO DE BRITO MELO

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – Uniplan, Piripiri/Piauí.

MARESSA DE OLIVEIRA ROCHA

Enfermeira pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – Uniplan, Piripiri/Piauí.

ALANA CARLA MAMEDE CORIOLANO

Enfermeira pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – Uniplan, Piripiri/Piauí.

MÉRCIA CARVALHO DA COSTA

Graduanda de enfermagem pela Faculdade Estácio Teresina/ Piauí.

FRANCISCO ANTONIO DA CRUZ DOS SANTOS

Enfermeiro e Mestrando em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina/Piauí.

RESUMO

OBJETIVO: explanar as evidências científicas sobre os principais aspectos do aleitamento materno em UTIN e como objetivos específicos relatar os desafios do aleitamento materno nas UTIN. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizada em novembro de 2023, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na Base de dados em Enfermagem (BDENF), na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). Utilizou-se os

seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermagem Neonatal, Terapia Intensiva Neonatal, Aleitamento Materno. Combinados entre si pelo operador booleano *AND* e *OR*. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: estudo de caso e controle, estudo randomizado, relato de caso, ensaio clínico controlado, estudo de coorte e revisões publicadas nos últimos sete anos (2017 - 2023), disponibilizados de forma integral, gratuita e na língua portuguesa, correspondentes ao tema proposto. **RESULTADOS:** identificou-se que os profissionais de saúde têm papel primordial no desenvolvimento da execução do aleitamento materno nas UTIN, sendo o Enfermeiro protagonista e que a introdução do leite materno para um recém-nascido na UTIN apresenta diversos desafios, sendo um dos principais é a rotina intervencionista e medicamentosa e o ambiente hospitalar e que a amamentação não deve demorar e terá que ter início dentro da UTIN iniciando o contato pele a pele. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A fim de facilitar a implementação da amamentação durante o processo de hospitalização, é preciso que a mãe seja orientada pelos profissionais e receba o apoio e conselhos de forma humanizada, acolha, incentive o toque, a amamentação, controlar o emocional e o ambiente em qual mãe e filho está inserido.

Palavras-chave: Enfermagem Neonatal, Terapia Intensiva Neonatal, Aleitamento Materno

ABSTRACT

OBJECTIVE: explain the scientific evidence on the main aspects of breastfeeding in the NICU and specific objectives related to the challenges of breastfeeding in the NICU. **METHODOLOGY:** This is a literature review, descriptive study with a qualitative approach, carried out in November 2023, in the Virtual Health Library (VHL), in the Nursing Database (BDENF), in Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and the Scientific Electronic Library Online (SciELO). The following Health Sciences Descriptors (DeCS) were used: Neonatal Nursing, Neonatal Intensive Care, Breastfeeding. Combined with each other by the Boolean operator AND and OR. The inclusion criteria established were: case and control study, randomized study, case report, controlled clinical trial, cohort study and reviews published in the last seven years (2017 - 2023), available in full, free of charge and in Portuguese. , corresponding to the proposed theme. **RESULTS:** it is agreed that health professionals have a primary role in the development of breastfeeding in the NICU, with the Nurse being the protagonist and that the introduction of breast milk for a newborn in the NICU presents several challenges, one of the main ones being the interventional and medication routine and the hospital environment and that breastfeeding should not take long and will have to start within the NICU, starting with skin-to-skin contact. **FINAL CONSIDERATIONS:** To facilitate the implementation of breastfeeding during the hospitalization process, the mother must be guided by professionals and receive support and advice in a humanized way, welcome, encouragement of touch, breastfeeding, emotional control and the environment in which which mother and child are inserted.

Keywords: Neonatal Nursing, Neonatal Intensive Care, Breastfeeding

INTRODUÇÃO

A taxa brasileira de mortalidade neonatal está relacionada aos elevados índices de prematuridade e de recém-nascidos (RN) de baixo e extremo baixo peso. Para a redução dessa taxa elevada, tem-se o leite materno (LM) como principal aliado (Cherubin *et al.*, 2018).

O aleitamento materno (AM) é o melhor meio de garantir nutrientes e imunizantes através da mãe para o bebê, sendo necessário ocorrer de forma exclusiva até o sexto mês podendo ser complementar até o segundo ano de vida, para ser eficaz no crescimento e desenvolvimento do recém-nascido, incentivando e fortalecendo o vínculo mãe e o bebê. Seu uso na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) está sendo muito incentivado (Barbosa Filho *et al.*, 2016).

Ademais, o leite humano supre a nutrição ideal para o RN, facilitando a transição entre a vida intra e extrauterina, além disso, contém uma concentração de proteínas, água e gorduras específica para a idade do neonato, protegendo o lactente de doenças infecciosas que é uma considerável causa de morte nesta faixa etária, bem como, de doenças autoimunes, obesidade, diabetes, sendo considerada uma importante medida de saúde pública, visto que reduz a morbidade e a mortalidade infantil em curto e longo prazo (Souza *et al.*, 2011).

Tão logo, o leite materno é um elemento importante para auxiliar na recuperação dos RNs que se encontram nessas condições, mesmo que ainda estejam impossibilitados de sugar no peito (Cherubin *et al.*, 2018).

Na década de 90 o Brasil foi um dos países participantes de um encontro realizado em Florença, Itália promovido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância-UNICEF, com objetivo desenvolver mecanismos e ações proteção, apoio e promoção ao aleitamento materno. Sendo então, produzido e adotado pelos participantes do encontro “Aleitamento Materno na Década de 90: Uma Iniciativa Global” um grupo de metas chamado “Declaração de Innocenti”, auxiliando a mulher a resgatar o direito de aprender e praticar a amamentação com sucesso (Araujo *et al.*, 2018).

Considerando que durante o encontro foi criado a “Iniciativa Hospital Amigo da Criança - IHAC” com objetivo de apoiar, proteger e promover o aleitamento materno, onde se estabeleceu os “Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno”, consistindo de um elenco de medidas visando informar às gestantes, sobre os benefícios da amamentação e o manejo correto do aleitamento materno (Araujo *et al.*, 2018). Elaborou-se a seguinte questão norteadora: Quais os principais aspectos e desafios acerca do aleitamento materno em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN)?

A presente pesquisa tem o objetivo geral, explanar as evidencias científicas sobre os principais aspectos do aleitamento materno em UTIN e como objetivos específicos relatar os desafios do aleitamento materno nas UTIN.

A pesquisa servirá de documento consultivo para pesquisas futuras acerca da temática e explicitará sobre dúvidas referente à temática, proporcionando mais conhecimento fundamentado para a comunidade acadêmica.

METODOLOGIA

A metodologia empregada foi a revisão da literatura, sendo um estudo descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de conteúdos já existentes, como artigos científicos e livros. Em decorrência dessa preexistência do conteúdo é possível o confronto e a comparação mais ampla entre as teorias de diversos autores acerca da fisiopatologia da icterícia neonatal.

A revisão é um método que se caracteriza pela inclusão das evidências na prática clínica, cujo tem como finalidade, reunir e sintetizar resultados de pesquisa sobre um determinado tema ou questão (Mendes; Silveira; Galvão, 2019). Esse tipo de estudo tem como pretensão realizar uma análise sobre o conhecimento já construído em pesquisas anteriores sobre um determinado assunto (Botelho; Cunha; Macedo, 2011).

A pesquisa qualitativa possui o intuito de buscar publicações que abordem a contribuição da enfermagem no cuidado ao paciente pós-operatório em cirurgias cardíacas. Cada pesquisa pode modelar metodologia do seu interesse. Essa metodologia consente um olhar por toda a literatura disponível, agregando os critérios do pesquisador, todas as publicações disponíveis que sejam interessantes para a metodologia construída (Massoquetti; Kalinowski, 2011).

O processo de criação de uma revisão integrativa se inicia com a designação de um problema e a elaboração de hipótese ou questão de pesquisa que apresente relevância. Sendo assim, esta primeira etapa torna-se de fundamental importância na condução de uma revisão (Mendes; Silveira; Galvão, 2019). Depois de esclarecida a questão norteadora, a coleta de dados ocorreu pela busca da melhor evidência da literatura existente, que inclui a pesquisa de artigos originais em periódicos e dentro das bases de dados confiáveis, com o objetivo de encontrar referência, que condizem com o tema abordado mediante a formulação do problema (De-La-Torre-Ugarte-Guanilo; Takahashi; Bertolozzi, 2011).

Portanto, o presente estudo teve como fundamental questão: Qual os principais aspectos e desafios acerca do aleitamento materno em UTIN?

O período da pesquisa para coleta de dados foi entre os meses de Agosto a Novembro de 2023, tendo como base o corte temporal de dez anos, assim, a bibliografia

analisada compreendia os anos de 2016 a 2023. A busca foi realizada mediante a pesquisa nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em saúde (BVS), enfatizando a Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde (LILACS) e Base de dados em Enfermagem (BDENF), utilizou-se no idioma português, os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Enfermagem Neonatal, Terapia Intensiva Neonatal, Aleitamento Materno. Sendo estas, usadas de forma combinada, dentro de duas estratégias de busca, construídas em bloco de notas utilizando sinônimos das palavras chaves mencionadas e os operadores *booleanos* (AND e OR).

O processo de triagem dos estudos quanto aos critérios de inclusão estabelecido foi: estudo de caso e controle, estudo randomizado, relato de caso, ensaio clínico controlado, estudo de coorte e revisões publicadas nos últimos sete anos (2017 - 2023), disponibilizados de forma integral, gratuita e na língua portuguesa, correspondentes ao tema proposto. A exclusão dos artigos ocorreu conforme critérios estabelecidos que englobasse estudos que não estivesse contemplando o tema, publicação em duplicidade.

Após a avaliação e análise dos artigos com base no título, resumo e objetivos, observando sua relação com o tema proposto resultou na escolha dos estudos que iriam compor a revisão com direta relação ao tema para discutir a temática proposta. Enquanto os estudos coletados foram ordenados em quadros, para facilitar a posterior discussão. Subdivididos em itens: autores, títulos, o método utilizado na pesquisa e o ano da publicação, utilizaram-se de mais artigos para embasar a temática e deixar mais fidedigna a discussão entre os autores selecionados na revisão, não sendo tais publicações expostas no quadro sinóptico por atuarem em caráter complementar na pesquisa.

O presente estudo obedeceu todas as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), de modo conivente, referenciando todos os autores mencionados no texto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro abaixo apresenta o resumo das obras utilizadas para discussão da temática, sendo expostos os autores, títulos, locais de publicação, o método utilizado na pesquisa e o ano da publicação.

Quadro 1- Artigos por variáveis autores, títulos, método e ano de publicação. 2017 – 2023.

Nº	Autores/Título do artigo	Método	Ano de Publicação
01	DADALTO, E. C. V; ROSA, E. M. Conhecimentos sobre benefícios do aleitamento materno e desvantagens da chupeta relacionados à prática das mães ao lidar com recém-nascidos pré-termo.	Estudo Descritivo Qualitativo	2017
02	ARAUJO, B. B. M. A; ERTOLOSSI, M. A.; SANDRA. T. A. P.; BENEDITA, M. R.; DEUSDARÁ, R.; LILIANE, F. S.; BRUNO, R. D. R.; POLIANA, C. C. A. Prática social da enfermagem na promoção do cuidado materno ao prematuro na unidade neonatal.	Estudo Descritivo Exploratório	2018
03	CHERUBIM, D.O, RODRIGUES, A. P, PAULA, C. C; PADOIN, S. M. M; TROJAHN, T. C; RECHIA, F. P. N. S. / Representações do cuidado de Enfermagem às mães para a manutenção da lactação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Estudo Descritivo Qualitativo	2018
04	GIANINNI, N. Principais questões sobre sobre Aleitamento Materno na Unidade Neonatal.	Estudo Descritivo Qualitativo	2018
05	OLIVEIRA, L. H. P; SANTANA, G. A; SILVA, M. C; MESQUITA, G. N; GOMES, D. M; RIBEIRO, L. H. S. Aleitamento materno para prematuros: abordagem sobre o papel do enfermeiro.	Estudo Qualitativo	2021
06	PRAZERES, L. E. N; FERREIRA, M. N. G. P; RIBEIRO, M. A; BARROS, B. T. D; BARROS, R. L. M; RAMOS, C. S. Atuação do enfermeiro nos cuidados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal	Estudo Qualitativo	2021
07	DAMASCENO, E. O.; PEREIRA, O. P.; SANTANA, C. K. S. S.; SANTOS, E. S. S.; SILVA, R. C. S.; SOUZA, S. S. Desafios no aleitamento materno em prematuros internados na uti neonatal: uma revisão integrativa.	Estudo Qualitativo	2022
08	JESUS, T. T; SIQUEIRA, D. S. Desafios do aleitamento materno em unidade de terapia intensiva neonatal.	Estudo Qualitativo	2023

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Para compor essa revisão, foram analisados todos os arquivos levantados na busca bibliográfica e considerado o método ou abordagem de cada estudo escolhido depois de aplicado os critérios de inclusão. Na revisão houve a utilização dos métodos e tipos de pesquisa de forma isolada ou combinada, sendo o qualitativo presente na maioria das publicações. Os autores utilizaram os métodos/abordagens descritiva, exploratório e qualitativo.

Quanto à análise das metodologias usadas pelos autores selecionados, as revisões são estudos essenciais para evolução da ciência, onde ordena periodicamente informações e resultados já levantados e favorece a análise as diferentes perspectivas, as lacunas e as possíveis contradições que existem para então ter dados mais reais sobre a temática revisada (Vosgerau; Romanowski, 2014).

Quanto às abordagens, entende-se o uso da qualitativa por servir de base para realização da análise de dados. Os métodos qualitativos enfatizam as especificidades de um acontecimento tendo como ponto inicial as suas origens e sua razão de ser (Ferreira, 2015).

Já as pesquisas exploratórias, são estudos preliminares cujo objetivo principal é familiarizar-se com um fenômeno que irá investigar, de modo que o estudo principal possa ser projetado com maior compreensão e precisão. Enquanto o estudo descritivo objetivo apontar a distribuição de doenças ou condições relacionadas à saúde, conforme o lugar, tempo e/ou características dos indivíduos, respondendo à pergunta: onde, quando e quem adoecer? (Vergara, 2007; Costa, 2003).

Principais aspectos e desafios do aleitamento materno em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal - UTIN

O atendimento na UTIN objetiva tratar RNs que apresentam algumas situações adversas, visando a melhora e qualidade de vida. Para isso é preciso de uma atenção maior da equipe multiprofissional. Atenção máxima para respirar, deglutir e sugar, já que os bebês precisam de fortalecimento e, contudo, demandam cuidados de toda a equipe, bem como, respeito e orientações para a mãe amamentar e entender que o leite materno é importante para auxiliar a recuperação do seu filho (Jesus, 2023).

Portanto, ter que amamentar um RN na UTIN, traz para as mães alguns desafios na amamentação, por diversos aspectos como a imaturidade fisiológica, neurológica e imunológica do RN (Damasceno *et al.*, 2022).

O aleitamento materno é importante para a melhora da saúde do RN, porém esta prática torna-se dificultosa no ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). A rotina intervencionista e medicamentosa que envolve o contexto do ambiente hospitalar, o deslocamento da mãe entre os setores hospitalares, o cansaço e as preocupações acabam interferindo no sucesso do AM, pois quanto maior for o tempo de internação do RN na UTIN, maiores são as chances de desmame precoce (Cherubin *et al.*, 2018).

O recém-nascido pré-termo (RNPT) que necessita de internação em UTIN e alimentação por meio de sonda gástrica pode apresentar, como consequência, atraso da maturidade da função de sucção e sua atividade coordenada com a respiração e a deglutição, portanto, faz-se necessário a estimulação da sucção não nutritiva (SNN) que é preconizada para antecipar o início da alimentação por sucção, objetivando reduzir o tempo de permanência no hospital, para tal se recomenda o estímulo da SNN com o dedo enluvado, evitando bicos artificiais, com o intuito de não interferir no AM (Dadalto; Rosa, 2017).

Não obstante, para neonatos com impossibilidade de sugar o peito no primeiro momento, os profissionais oportunizam a mãe a possibilidade de realizar a dieta, bem como a

realização da translactação com a finalidade da mãe ter o sentimento de estar alimentando o bebê, corroborando para o estímulo da lactação de forma precoce (Araujo *et al.*, 2018).

Para conseguir o aleitamento materno na unidade neonatal, é preciso começar a ordenhar imediatamente a mãe, para garantir que ela tenha a apojadura, tenha leite, e que em um momento em que o RN esteja mais instável, não podendo mamar diretamente, possa ofertar o leite da mãe e garantir a sua produção continuamente (Gianinni, 2018).

Portanto, a ordenha da mama é um método necessário para garantir que o RN se alimente com o leite materno e para que a mãe consiga manter a lactação nesse período. A ordenha consiste no esvaziamento mecânico das mamas, com o uso de bombas de sucção, ou manualmente, e devem ser realizadas várias vezes ao dia para manter a produção do leite (Cherubim *et al.*, 2018).

Não obstante, a política da IHAC, que recomenda, em sua diretriz, que a oferta do leite materno pode ser realizada pela amamentação, ou suplementada com leite humano por meio de sonda de alimentação, colher ou por copo, conforme as condições clínicas do binômio mãe-bebê (Araujo *et al.*, 2018).

Contudo, o uso de bicos artificiais deve ser evitado para não interferir no aleitamento materno, vindo ao encontro das orientações dadas pelos profissionais de UTI, para manterem o aleitamento materno exclusivo e utilizar a técnica do copo nos casos de complementação (Dadalto; Rosa, 2017).

Apesar de todas as diretrizes e orientações, o grande desafio de uma mãe e bebê admitidos em UTIN, é deles serem bem acolhidos e, para isso, precisa-se de um processo de trabalho definido, um plano de ação para implementar o aleitamento materno exclusivo, para tanto, a unidade obterá sucesso se possuir um processo de trabalho voltado para esse objetivo. Para garantir o aleitamento materno na UTIN é preciso favorecer o acesso livre sem horário estipulado para a família (pai e mãe não serem considerados visitas), pois, a família precisa estar próxima o máximo possível (Gianinni, 2018).

Um dos desafios ao aleitamento materno na UTIN é a falta de habilidade no aconselhamento, a dificuldade com a escuta atenta por parte da equipe da UTIN e a crença de que o diálogo não faz parte do cuidado, dificultam o apoio necessário para que a mulher mantivesse a lactação e amamentasse (Cherubim *et al.*, 2018).

O compromisso do aleitamento está correlacionado aos laços de afetividade estabelecidos entre mãe e filho, quando a mãe pode ver o filho, tocá-lo e cuidá-lo, há um estreitamento desses laços, que possibilita à mãe ter o compromisso com a criança, que está sob seus cuidados. Portanto, realizar o aleitamento na UTIN, é necessário que a mãe receba um

suporte no qual identifique suas competências, habilidades e respostas na interação com o bebê, de forma a trazer a mãe ao centro do cuidado (Araujo *et al.*, 2018).

Diante disso, o aleitamento materno estimula o toque e a troca de olhar entre mãe e recém-nascido, que são formas de estabelecer o vínculo, porém o espaço físico e a rotina dos profissionais da unidade dificultam a realização dessas ações. Assim, os profissionais sabem da importância do vínculo, mas não têm tempo de apoiar a mãe que está despreparada para cuidar de um RN frágil e delicado (Cherubim *et al.*, 2018).

Diante disso, o enfermeiro é o profissional responsável pelo cuidado do RN, planejando e coordenando a equipe, auxiliando a mãe durante a amamentação e orientando a família para incentivar a mãe sobre o aleitamento materno (Prazeres *et al.*, 2021).

Assim, o enfermeiro é o profissional que deve transmitir segurança para a mãe, e realizar a orientação sobre o assunto, deve demonstrar conhecimento com humanização no cuidado, além de, acolher e sanar as dúvidas da gestante, incentivando o aleitamento e apoiar o processo para que ocorra de maneira correta permitindo o fortalecimento da autoestima da mãe (Oliveira *et al.*, 2021).

Não obstante, após todo o cuidado quanto à alimentação e recuperação do RN, a busca pela alta hospitalar, é necessário que o RN, além de obter condições sistêmicas, recupere também a atividade de sucção para a continuidade da alimentação oral via amamentação (Dadalto; Rosa, 2017).

A inclusão do bebê egresso da UTI N na sociedade representa um desafio, que passa por uma série de fatores relacionados com a saúde mental, social e familiar. Nesse sentido, a mãe e a família devem ser consideradas agentes ativos no processo de crescimento e desenvolvimento do filho e orientado sobre os cuidados pós alta (Araujo *et al.*, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos estudos abordados, identificou-se que os profissionais de saúde tem papel primordial no desenvolvimento da execução do aleitamento materno nas UTIN, sendo o Enfermeiro protagonista para orientar a mãe quanto as principais duvidas, bem como, reduzir o medo da mãe no cuidado ao seu bebê.

Destaca-se ainda, que a introdução do leite materno para um recém nascido na UTIN apresenta diversos desafios, um dos principais é a rotina intervencionista e medicamentosa e o ambiente hospitalar, deslocar a mãe nesses ambientes, o cansaço e as preocupações da mãe são fatores que dificultam o aleitamento na UTIN.

Observou-se que a amamentação não deve demorar e terá que ter início dentro da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, iniciando o contato pele a pele, pois, levantou-se na pesquisa que ocorre a falta de habilidade no aconselhamento e dificuldade na escuta atenta por parte da equipe, bem como, a cultura de que o diálogo não faz parte do cuidado, assim, só a equipe de enfermagem pode proporcionar a formação do vínculo mãe-filho, viabilizando o sucesso na prática do aleitamento materno.

A fim de facilitar a implementação da amamentação durante o processo de hospitalização, é preciso que a mãe seja orientada pelos profissionais e receba o apoio e conselhos de forma humanizada. Portanto, identificou-se no estudo que acolher, incentivar o toque, amamentação, controlar o emocional e o ambiente em qual mãe e filho estão inseridos, são as ações essenciais realizada pela equipe de Enfermagem e multidisciplinar na busca pela pratica do aleitamento materno.

Considera-se, toda a temática exposta, complexa, não se findando ao presente estudo. Dessa forma são necessárias outras pesquisas complementares, espera-se também que a pesquisa contribua para que os profissionais de enfermagem entendam a importância da amamentação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, fomentando Políticas públicas para os recém-nascidos garantindo assim um vínculo mãe/bebê.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, B. B. M. A.; ERTOLOSSI, M. A.; SANDRA. T. A. P.; BENEDITA, M. R.; DEUSDARÁ, R.; LILIANE, F. S.; BRUNO, R. D. R.; POLIANA, C. C. A. Prática social da enfermagem na promoção do cuidado materno ao prematuro na unidade neonatal. **Texto Contexto Enferm**, v.27, n.4, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/VPjbyjf7Xh6kdTPTwqmKNKH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 Out. 2023

BARBOSA FILHO, JV; PEREIRA, RJ; CASTRO, JGD. Efeitos do uso de fortificante do leite humano em recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso/ The effects of using the human breast milk fortifier in pre-term of very low weight newly born **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 15, n. 3, p. 429 - 435, 1 jul. 2016. <https://doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v15i3.29184>. Acesso em: 02 Nov. 2023.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, v.5, n.11, p.121-36, 2011. Disponível em: <http://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/viewFile/1220/906>. Acesso em: 20 Out. 2023

CHERUBIM, D.O, RODRIGUES, A. P, PAULA, C. C; PADOIN, S. M. M; TROJAHN, T. C; RECHIA, F. P. N. S. Representações do cuidado de Enfermagem às mães para a manutenção da lactação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Rev Fun Care Online**.

2018 out/dez; v.10, n.4, p.900-905. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i4.900-905>. Acesso em: 08 Nov. 2023.

COSTA, M. F. L.; BARRETO, S. M. Tipos de estudos epidemiológicos: DE REVISÃO conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**; v. 12, n. 4, p.189 – 201. Disponível em:<<http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v12n4/v12n4a03.pdf>>. Acesso em: 04 Out. 2023.

DADALTO, E. C. V; ROSA, E. M. Conhecimentos sobre benefícios do aleitamento materno e desvantagens da chupeta relacionados à prática das mães ao lidar com recém-nascidos pré-termo. **Rev Paul Pediatr**. v.35, n.4, p.399-406; 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/yDDNTZDmwC7XrMzFtX6MrmJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 07 Nov. 2023

DAMASCENO, E. O.; PEREIRA, O. P.; SANTANA, C. K. S. S.; SANTOS, E. S. S.; SILVA, R. C. S.; SOUZA, S. S. Desafios no aleitamento materno em prematuros internados na uti neonatal: uma revisão integrativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v.8.n.03. mar. 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4727/1799>. Acesso em: 22 Out. 2023.

DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO, M. C.; TAKAHASHI, R. F.; BERTOLOZZI, M. R. Revisão sistemática: noções gerais. **Revista Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo , v.45, n.5, p.1260-1266, Out. 2011 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000500033&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 12 Out. 2023.

FERREIRA, C. A. L. Pesquisa quantitativa e qualitativa:perspectivas para o campo da educação. **Revista Mosaico**, v. 8, n. 2, p. 173-182, jul./dez. 2015. Disponível em: <seer.pucgoias.edu.br/mosaico/article/download>. Acesso em: 20 Out. 2023.

GIANINNI, N. **Principais questões sobre sobre Aleitamento Materno na Unidade Neonatal**. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. FIOCRUZ. 2018. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-recem-nascido/principais-questoes-sobre-sobre-aleitamento-materno-na-unidade-neonatal/#:~:text=Para%20garantirmos%20o%20aleitamento%20materno,geral%20eles%20têm%20acesso%20livre>. Acesso em: 01 Nov. 2023.

JESUS, T. T; SIQUEIRA, D. S. **Desafios do aleitamento materno em unidade de terapia intensiva neonatal**. Trabalho de conclusão de curso. 17 P; Bacharelado em Enfermagem. 2023.

MASSOQUETTI, R. M. D.; KALINOWSKI, C. E. As práticas educativas do trabalho docente: um estudo com os professores de administração em enfermagem nos cursos de graduação em enfermagem da cidade de Curitiba, 2011.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referencias bibliográficas en la selección de los estudios primarios en revisión integrative. **Texto contexto - enferm**. [Internet]. 2019. Disponível em:https://www.scielo.br/pdf/tce/v28/pt_1980-265X-tce-28-e20170204.pdf. Acesso em: 19 Out. 2023.

OLIVIEIRA, L. H. P; SANTANA, G. A; SILVA, M. C; MESQUITA, G. N; GOMES, D. M; RIBEIRO, L. H. S. Aleitamento materno para prematuros: abordagem sobre o papel do enfermeiro. **Brazilian 15 Journal of Health Review**, Curitiba [Internet]; v,4. n,3. p.1-15. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/download/9297/6721>. Acesso em: 01 Nov. 2023

PRAZERES, L. E. N; FERREIRA, M. N. G. P; RIBEIRO, M. A; BARROS, B. T. D; BARROS, R. L. M; RAMOS, C. S. Atuação do enfermeiro nos cuidados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal: Revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, 2021. v,10. n,6. p.1-13. Disponível em:<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14588/13802>. Acesso em: 10 Out. 2023.

VERGARA, S. C. **Relatórios De Pesquisa Em Administração**, 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014. Disponível em:< www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd99=pdf&dd1=12623>. Acesso em 21 Out. 2023.

